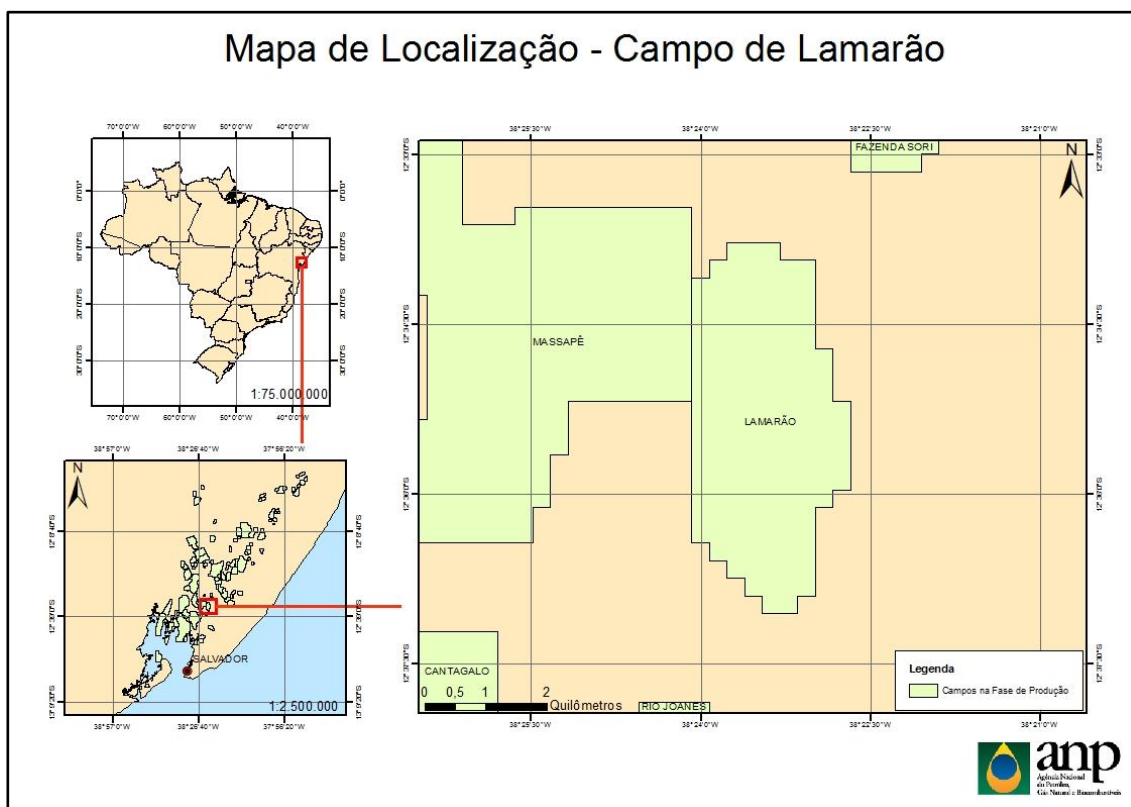


LAMARÃO

Nº do Contrato:	48000.003664/97-44
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	11,82 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	05/11/1966
Declaração de Comercialidade:	-
Início de Produção:	30/09/1980
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Lamarão, com área de desenvolvimento de 11,82 km², localiza-se na Bacia do Recôncavo, a cerca de 46 km a norte da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: A área da concessão Lamarão engloba o Campo de Produção Lamarão (que conta com poços produtores de gás com condensado, equipados com equipamento de segurança denominado Árvore de Natal) e uma Estação de Gás Não Associado (que recebe a produção do campo de Lamarão, e, também, dos campos de Massapê, Cantagalo, Rio Joanes e Cambacica, além da Estação Massapê). Os poços produtores produzem através de linha de aço SCH80 API5L Gr B de 3", direcionadas diretamente para estação Lamarão, ou entroncadas nas linhas de outros poços ("pé-de-galinha"), por onde seguem por linhas de produção de 3", a uma pressão entre 413 a 550 KPa para a Estação de Gás Não Associado de Lamarão com um comprimento médio de 4 km. A partir do *manifold* de produção da estação, o fluido (gás com fração de líquido) oriundo dos poços produtores de GNA, é direcionado para os 3 separadores verticais bifásicos de produção (um de baixa pressão, um de média pressão e um de teste), onde acontece a separação primária. A Estação possui quatro compressores alternativos, sendo três deles para gas lift e um para exportação. Assim, ao sair dos compressores, uma parcela do gás comprimido na Estação de Lamarão segue para a UPGN de Candeias através de um gasoduto de 8". A maior parcela do gás comprimido é utilizada na elevação artificial dos poços produtores de óleo do campo de Massapé (gas-lift e injeção). A menor parcela do gás comprimido é utilizada como gás combustível nos compressores. Existe também a opção de exportar uma parcela do gás (oriunda da produção dos poços de gás não associado do sistema de média pressão) direto para a UPGN de Candeias sem haver necessidade de compressão. Esse gás é exportado através de um gasoduto de 6", a uma pressão média de 22 kgf/cm². Já a emulsão produzida na Estação Lamarão é enviada para a Estação Coletora Carmo, campo de Taquipe, através de carretas, onde ocorre a medição fiscal compartilhada com a produção da Estação Massapê. O Campo de Lamarão não dispõe de linhas auxiliares de serviço e nem para recuperação melhorada do gás, assim como não existe injeção de água ou gás para recuperação secundária no Campo de Lamarão, nem há previsão de injeção de fluidos especiais.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	19
Produtores:	7

Geologia da área e Reservatórios: A Formação Pojuca é composta por uma sucessão de arenitos e folhelhos representantes de um sistema deltaico depositado em um corpo lacustre. Os arenitos são finos a muito finos e médios com estratificação cruzada, maciços e também fluidizados. Na área do Campo de Lamarão possui dois intervalos estratigráficos distintos separados pela Formação Taquipe. O intervalo superior, situado estratigraficamente entre os marcos elétricos D e 1, compreende os reservatórios portadores de gás do campo subdivididos de Pojuca 1 a 14. O intervalo inferior, menos importante, compreende os reservatórios pouco espessos Araças e Membro Santiago. A porosidade varia de 10% até 17% e a permeabilidade média é de 39mD. Os reservatórios da Fm. Maracangalha/Mb. Caruaçu, principais reservatórios do campo, produtores de óleo são compostos por arenitos finos a muito finos, argilosos, originados por fluxo de massa e correntes de turbidez. A porosidade varia de 10% até 18% e a permeabilidade varia de 0,1 a 102mD., com óleo de 61º API em média. O mecanismo de produção é de gás em solução e não há implantação de projeto de injeção de água para recuperação melhorada devido ao caráter bastante lenticular desse reservatório.

Volume "in place" 31/12/2015	
Óleo (milhões de m ³)	2,920
Condensado (milhões de m ³)	0,097
Gás Associado (milhões de m ³)	310,385
Gás Não Associado (milhões de m ³)	2.586,602

Produção Acumulada 31/12/2015	
Óleo (milhões de m ³)	0,036
Condensado (milhões de m ³)	0,0199
Gás Associado (milhões de m ³)	30,209
Gás Não Associado (milhões de m ³)	948,231

Fonte: BAR/2015

